



"... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude!"

## ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

### RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES SOCIOASSISTENCIAIS

Entidade: ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR - Atuação do Serviço Social no SCFV 06 a 14 ANOS

Tipo do Serviço: PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS.

Mês/Ano: Março / 2023

Endereço (1): CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO ASTURIAS. Telefone: 99665-7595 (Coordenador Local - TEREZINHA RIBEIRO MENDES )

Endereço (2): CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO HABITETO. Telefone: 98113-6856 (Coordenador Local - LUCEMIR ARAÚJO)

Endereço (3): CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO LARANJEIRAS. Telefone: 99840-5709 (Coordenador Local - ELIZETE REIS BARBOSA)

Endereço (4): CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO NOVA ESPERANÇA. Telefone: 99679-4607 (Coordenador Local - HELENA DA LUZ CECHETTI)

Endereço (5): CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO SÃO BENTO. Telefone 98826-3321 (Coordenador Local - PRISCILA DOS SANTOS SILVA)

ATIVIDADES			
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR)	Nº DE PARTICIPANTES	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES /TEMAS	NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL
Familiar	1	<b>CEC Nova Esperança</b> - Confeccionamos o curriculum da mãe de quatro participantes no Projeto, repassamos 10 cópias para a munícipe procurar emprego. Encaminhamos um para a rede bom lugar, através de WhatsApp, no objetivo de inserção da mesma no mercado de trabalho a fim de uma melhor qualidade de vida, na linha da autonomia, protagonismo, bem estar para a família, entre outros. <b>Resultados</b> fortalecimento de vínculos entre a família e a OSC - Organização de Sociedade Civil, bem como a mãe está distribuindo os currículos a procura do emprego, entre outros.	Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social
Grupal	17	<b>Encontro Pedagógico da Sede Centro Social São José</b> - Foi realizado o encontro pedagógico, no objetivo de avaliação do trabalho desenvolvido, planejamento e palestra com dois palestrantes do TEA- Grupo Terapêutico para mães e pais de pessoas com transtorno do espectro autista (TEA) metodologia ABA. No objetivo de aprimoramento e agregar maior conhecimento pessoal e profissional. <b>Resultados alcançados:</b> Agregação de maior conhecimento profissional à equipe de colaboradores participantes da palestra.	Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social
Grupal	10	<b>Reunião com a equipe de referência na Sede Centro Social São José:</b> O objetivo da reunião, foi avaliar o trabalho desenvolvido e planejar o encontro com coordenadores que acontecerá no dia 11 de abril de 2023	Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social
Grupal	3	Uma reunião das assistentes sociais no CEC Manchester, no objetivo de planejamento das atividades para o encontro com as coordenadoras no dia 11-04-2023.	Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social

Grupal	2	<p><b>Um acolhimento e apoio social no CEC São Bento</b> - acolhemos a tia de um participante no Projeto, orientamos a mesma sobre a importância de levá-lo ao médico, já que o mesmo nos relatou que está com o órgão genital machucado por conta de uma pele se encontrar solta. Resultados alcançados: Fortalecimento de vínculos entre a família e a OSC, a tia se prontificou em levar o sobrinho ao médico, foi levado e a tia nos relatou que não é nada grave.</p>	Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social
Grupal		<p><b>Encontro Intersetorial na Chácara do Idoso -Tema:</b> "Conhecendo o NAPETTI" -objetivo: facilitar um maior conhecimento e interação entre os serviços da rede de apoio. Procedimentos metodológicos: Através da fala da coordenadora e da equipe do NAPETTI, foi discutido o contexto histórico do serviço, as demandas que trouxeram a necessidade da implantação do Serviço na Cidade, o primeiro barro de Sorocaba e a quantidade de famílias contempladas pelo serviço, bem como, a metodologia, ações, parcerias, entre outros. <b>Resultados alcançados:</b> A equipe da rede de apoio conseguiu tirar dúvidas sobre como fazer os encaminhamentos para o NAPETTI, bem como, aconteceu uma maior aproximação das pessoas representantes dos serviços da rede, consequentemente um maior estreitamento de relações com maior facilidade de atender as demandas da Cidade, visando a garantia do direito, conforme aponta as inúmeras leis, entre elas a lei. 8.069, 8.742, entre outras.</p>	Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social
Familiar	1	<p><b>Uma visita domiciliar e apoio social, no CEC Habiteo</b> - visitamos a mãe de três participantes no Projeto, no objetivo de acompanhamento. Encaminhamos um dos filhos para o acompanhamento psicológico, através de visita à UBS local (a psicóloga de referência). <b>Resultados alcançados:</b> A psicóloga da UBS, repassou o número do telefone para repassarmos para a mãe, no objetivo de a mesma entrar em contato com a técnica e agendar horário para atendimento do filho, fortalecimento de vínculos entre a OSC e a família, entre outros.</p>	Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social
Familiar	1	<p><b>Três tentativas, uma visita domiciliar e apoio social no CEC Nova Esperança</b> - visitamos a mãe de um participante no Projeto, no objetivo de acompanhamento, bem como encaminhamos o filho para o Projeto Sofia na Casa Transitória André Luiz.. <b>Resultados:</b>Fortalecimento de vínculos entre a OSC e a família, entre outros.</p>	Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social
Familiar	1	<p><b>Uma visita domiciliar e apoio social, no CEC São Bento</b> - visitamos a mãe de uma participante no Projeto, no objetivo de acompanhamento, repassamos 1 cesta básica, no objetivo de atendimento às necessidades básicas. <b>Resultados alcançados:</b> Fortalecimento de vínculos entre a OSC e a família, entre outros.</p>	Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social

Familiar	1	<p><b>UM acolhimento e uma visita domiciliar e apoio social, no CEC Habiteto</b> - visitamos a mãe de um participante no Projeto, no objetivo de acompanhamento, bem como, devido a mesma não ter telefone, orientamos sobre o comparecimento na Escola onde o filho estudou, a fins de buscar uma declaração e depois se direcionar até o CRAS Ana Paula Eleutério a fins de justificar as faltas do filho. Foi repassado uma cesta básica, no objetivo de atendimento às necessidades básicas. <b>Resultados alcançados:</b> Fortalecimento de vínculos entre a OSC e a família. O CRAS irá acolher a mãe a fins de atualizar o Cadastro Único da família, entre outros.</p>	Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social
Grupal	33	<p><b>Um encontro com os adolescentes do CEC Jacutinga.</b> Tema: "<b>Dia Internacional da Mulher</b>" Através de depoimento, facilitamos uma reflexão para o grupo, sobre estratégias e motivações que possibilitam a superação. Foi realizado a explanação da trajetória de vida da assistente social da OSC- Organização da Sociedade Civil. Para tanto, foi pontuado dificuldades, conquistas e superações. <b>Objetivo:</b> motivar os adolescente a nunca desistir das suas metas e sonhos, diante dos desafios da conjuntura mundial, social, política e familiar. <b>Resultados alcançados:</b> Foi visível o interesse dos mesmos no assunto, a motivação com relação a esperança e foco em atingir seus objetivos, entre outros.</p>	Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social.
Familiar	1	<p><b>Uma visita domiciliar e apoio social, no CEC Habiteto</b> - Visitamos a mãe de duas participantes no Projeto, no objetivo de acompanhamento, repassamos alimentos avulsos, no objetivo de atendimento às necessidades básicas. <b>Resultados alcançados:</b> Fortalecimento de vínculos entre a OSC e a família, entre outros.</p>	Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social
Familiar	1	<p><b>Uma visita domiciliar e apoio social, no CEC Nova Esperança</b> - visitamos a mãe de um participante no Projeto, no objetivo de acompanhamento. Encaminhamos para a UNIP no objetivo inserção no tratamento odontológico. <b>Resultados alcançados:</b> Fortalecimento de vínculos entre a família e a OSC, entre outros.</p>	Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social
Grupal	18	<p><b>Um encontro com as famílias no CEC São Bento</b> tema: Bate Papo Com as Família - Subtema "Comunicação Não Violenta". <b>Objetivo:</b> Através de um bate papo, foi proporcionado uma reflexão sobre comunicação não violenta e comunicação violenta, cujo objetivo foi facilitar a revisão dos conceitos e a ressignificação de uma melhor comunicação visando uma melhor qualidade de vida, através da comunicação saudável, respeitosa, empática, amorosa e com mais acolhimento. <b>Resultados alcançados:</b> Ao longo do bate papo, foi colocado formas de comunicação, onde algumas mães e avós participantes, se identificaram com os exemplos. Diante da abertura, realizamos orientações pertinentes sobre o impacto da comunicação violenta e o que a mesma acarreta no desenvolvimento da criança e a não violência como ferramenta de um desenvolvimento saudável da criança, conforme a teoria aponta.</p>	Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social

Gruppal	5	<p><b>Um encontro com as famílias no CEC Laranjeiras:</b> tema: Bate Papo em Família - Subtema "Comunicação Não Violenta". Objetivo: Através de um bate papo, foi proporcionado uma reflexão sobre comunicação não violenta e comunicação violenta, cujo objetivo foi facilitar a revisão dos conceitos e a ressignificação de uma melhor comunicação visando uma melhor qualidade de vida, através da comunicação saudável, respeitosa, empática, amorosa e com mais acolhimento. <b>Resultados Alcançados:</b> Ao longo do Bate Papo, foi colocado formas de comunicação, onde algumas mães e avós participantes, se identificaram com os exemplos. Diante da abertura, realizamos orientações pertinentes sobre o impacto da comunicação violenta e o que a mesma acarreta no desenvolvimento da criança e a não violenta como ferramenta de um desenvolvimento saudável da criança, conforme a teoria aponta.</p>	<p>Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social</p>
Familiar	27	<p><b>Um encontro com as famílias no CEC Laranjeiras tema:</b> Bate Papo Com as Família - Subtema "Comunicação Não Violenta". Objetivo: Através de um bate papo, foi proporcionado uma reflexão sobre comunicação não violenta e comunicação violenta, cujo objetivo foi facilitar a revisão dos conceitos e a ressignificação de uma melhor comunicação visando uma melhor qualidade de vida, através da comunicação saudável, respeitosa, empática, amorosa e com mais acolhimento. <b>Resultados alcançados:</b> Ao longo do bate papo, foi colocado formas de comunicação, onde algumas mães e avós participantes, se identificaram com os exemplos. Diante da abertura, realizamos orientações pertinentes sobre o impacto da comunicação violenta e o que a mesma acarreta no desenvolvimento da criança e a não violenta como ferramenta de um desenvolvimento saudável da criança, fortalecimento das relações familiares e comunitárias, conforme a teoria aponta.</p>	<p>Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social</p>
Gruppal	12	<p><b>Um encontro com as Famílias no CEC Habito</b> - tema: Bate Papo Com as Família - Subtema "Hipertensão e Diabetes" Foi proporcionado uma reflexão sobre diabetes e Hipertensão cujos facilitadores foram a doutora Edith Di Giorge e os alunos dela, estudantes de medicina. Nesse sentido aconteceu um bate papo, no objetivo de se colocar em prática o cuidado com a saúde na linha do exercício físico, alimentação saudável, acompanhamento médico constante, cuja finalidade é a prevenção precoce das doenças, entre elas a diabete e hipertensão. Foi discutido os tipos de diabetes, as consequências, a importância de se ingerir bastante água para o cuidado com os nossos rins, entre outros.</p>	<p>Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social</p>
Gruppal		<p><b>SECID</b>- Um encontro na SECID, no objetivo de participação no desenvolvimento do Plano Municipal da Assistência Social CMAS, que determinará as metas municipais para os próximos anos que irá impactar diretamente o trabalho desenvolvido pelas entidades de assistência social.</p>	<p>Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social.</p>

Gruppal	5	<p><b>Um encontro com as famílias no CEC Nova Esperança:</b> tema: Bate Papo Com as Família - Subtema "Comunicação Não Violenta". Objetivo: Através de um bate papo, foi proporcionado uma reflexão sobre comunicação não violenta e comunicação violenta, cujo objetivo foi facilitar a revisão dos conceitos e a ressignificação de uma melhor comunicação, visando uma melhor qualidade de vida, através da comunicação saudável, respeitosa, empática, amorosa e com mais acolhimento. <b>Resultados alcançados:</b> Ao longo do bate papo, foi colocado formas de comunicação, onde as mães participantes, se identificaram com os exemplos. Diante da abertura, realizamos orientações pertinentes sobre o impacto da comunicação violenta e o que a mesma acarreta no desenvolvimento da criança e a não violenta como ferramenta de um desenvolvimento saudável da criança, fortalecimento das relações familiares e comunitárias, conforme a teoria aponta.</p>	<p>Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social.</p>
Gruppal		<p><b>Aula 1 - UNISO - Curso de Introdução em Justiça Restaurativa. META PROPOSTA:</b>O curso "Introdução à Justiça Restaurativa, tem como objetivo oferecer noções fundamentais e bases teóricas sobre Justiça Restaurativa, visando sensibilizar e capacitar profissionais da educação, Assistência Social, entre outros setores. <b>DESENVOLVIMENTO:</b> Aula 1 - Boas vindas, contrato pedagógico, conteúdo (bibliografia), ferramentas, orientações e vivências de Processo Circular. <b>RESULTADOS ALCANÇADOS:</b> O encontro trouxe muitas reflexões, ajudando os profissionais a lidarem melhor com as situações de conflitos.</p>	<p>Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social</p>
Gruppal		<p><b>Aula 2 UNISO - Curso de Introdução em Justiça Restaurativa. META PROPOSTA:</b>O curso "Introdução à Justiça Restaurativa, tem como objetivo oferecer noções fundamentais e bases teóricas sobre Justiça Restaurativa, visando sensibilizar e capacitar profissionais da Educação, Assistência Social, entre outros setores. <b>Desenvolvimento:</b> Aula 2 - Conceito de Paz; Conflito e Violência; Complexidade do fenômeno da violência; Não Violência. <b>RESULTADOS ALCANÇADOS:</b> Aprimoramento de conhecimento pessoal e profissional.</p>	<p>Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social</p>
Gruppal		<p><b>Aula 3 - UNISO - Curso de Introdução em Justiça Restaurativa. META PROPOSTA:</b>O curso "Introdução à Justiça Restaurativa, tem como objetivo oferecer noções fundamentais e bases teóricas sobre Justiça Restaurativa, visando sensibilizar e capacitar profissionais da Educação, Assistência Social, entre outros setores. <b>Desenvolvimento:</b> Aula 3 - Cultura de Paz e Justiça Restaurativa; Cultura de Paz; Noções Introdutórias de Justiça Restaurativa; Correlação Justiça Restaurativa e Cultura de Paz. <b>RESULTADOS ALCANÇADOS:</b> Aprimoramento de conhecimento pessoal e profissional.</p>	<p>Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social</p>

Grupal		<p><b>Aula 4</b> -- UNISO - Curso de Introdução em Justiça Restaurativa. <b>META PROPOSTA:</b> O curso "Introdução à Justiça Restaurativa, tem como objetivo oferecer noções fundamentais e bases teóricas sobre Justiça Restaurativa, visando sensibilizar e capacitar profissionais da educação, Assistência Social, entre outros setores. <b>Desenvolvimento:</b> Aula 4 - Justiça Restaurativa; História Interracional e Nacional; Mudança de Paradigma; Princípios, valores e Dimensões; Dinâmicas para elaboração de perguntas para a segunda parte; Diálogos com o conteúdo; esclarecimento de dúvidas e reflexões. <b>RESULTADOS ALCANÇADOS:</b> Aprimoramento de conhecimento pessoal e profissional.</p>	Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social
Familiar		<p><b>Aula 5</b> - UNISO - Curso de Introdução em Justiça Restaurativa. <b>META PROPOSTA:</b> O curso "Introdução à Justiça Restaurativa, tem como objetivo oferecer noções fundamentais e bases teóricas sobre Justiça Restaurativa, visando sensibilizar e capacitar profissionais da Educação, Assistência Social, entre outros setores. <b>Desenvolvimento:</b> Aula 5 - Vivência de elementos do processo circular; Dimensão relacional e Metodologia de práticas de Justiça Restaurativa; Conferência Vítima - ofensor - Comunidade; Conferências familiares; Circuitos baseados na Comunicação Não Violenta; Circuitos de Construção de Paz; /Processo Circular; Processos circulares: conteúdo histórico e definições; Funcionamento e fundamentos do círculo; Organização de um Procedimento Circular; O papel do Facilitador; Práticas restaurativas e as dimensões institucional e social. <b>Resultados alcançados:</b> Aprimoramento de conhecimento pessoal, profissional, conjuntura de mundo e cultural.</p>	Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social

**ARTICULAÇÃO COM A REDE SOCIOASSISTENCIAL E OUTRAS POLÍTICAS**

<b>NOME DA ORGANIZAÇÃO</b>	<b>MOTIVO</b>	<b>CONCLUSÃO DA ARTICULAÇÃO</b>	
Articulação com o CRAS, Ana Paula Eleutério.	Repasso de vale transporte para a irmã, de duas participantes no Projeto, se direcionar até a Casa do Cidadão para fazer a inscrição para a vaga em creche da filha	Fomos orientados a orientar a munícipe a se direcionar até o CRAS com um cartão social, a fins de carregar as unidades de vale transporte.	Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social
Articulação com a Escola Isabel Rodrigues Galvão	Fazer a busca ativa para preencher nove vagas, em aberto no Projeto.	Foi realizado a divulgação do Projeto, objetivos e faixa etária dos participantes, bem como, a quantidade das vagas em aberto.	Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social
Articulação com a Escola Ana Cecilia	Saber sobre o desenvolvimento escolar de uma criança, participante no Projeto	Em contato com a professora da criança, a mesma nos relatou de acordo com sua observação o comportamento e procedimentos cognitivos e sociais da criança.	Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social
Articulação com a psicóloga da UBS Ana Paula Eleutério	Verificamos a possibilidade de inserção de uma criança participante no Projeto, no acompanhamento terapêutico	A psicóloga nos repassou o seu contato telefônico e nos orientou a repassar para a mãe da criança, a fins de a mesma entrar em contato com a técnica, no objetivo de possível inserção da criança no acompanhamento terapêutico.	Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social

Articulação com a UNIP Clínica Odontológica	Inserção de um participante no tratamento odontológico.	A pessoa que nos atendeu, pegou o nome da criança, e o telefone da mãe, disse que iria telefonar para a mãe e agendar o atendimento.	Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social
Articulação com a UNIP Clínica Psicológica	Repassse de vaga de acompanhamento terapêutico para uma adolescente participante no Projeto	Fomos orientados a encaminhá-la nas quintas - feiras, a fins de passar a criança por triagem na unidade.	Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social
Articulação com o Conselho Tutelar	Intervenção no repasse de vaga de creche para a sobrinha de duas participantes no Projeto.	A Conselheira realizou a intervenção e foi repassado a vaga da creche.	Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social
Articulação com a Escola Driene de Vastos, através de contato telefônico.	Repassse de vaga para uma criança ex participante no Projeto.	Fomos orientados, a orientar a genitora a fazer o cadastro do repasse da vaga no sistema.	Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social
Articulação com a Escola Paulo Tortelo, através de contato telefônico	Repassse de vaga.	Fomos orientados a encaminhar a mãe, bem como, orientá-la sobre os documentos necessários a fins da efetivação da matrícula.	Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social
Articulação com a Casa do Cidadão, através de orientação e encaminhamento	Inscrição, a fins de repasse de vaga em creche.	Foi realizada a inscrição, encaminhado o protocolo da inscrição e demais documentos para o Conselho Tutelar.	Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social
Articulação com o CEREM, através de contato telefônico, agendamento de horário e encaminhamento.	Acolhimento, orientação e fortalecimento de uma mãe atendida da Pastoral.	Ainda não tivemos devolutiva do caso.	Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social
Articulação com o Doutor Spartaco Malzone (advogado, através de visita)	Acolhimento de uma munícipe que levou a senha do INSS para o mesmo agilizar a concessão do BPC Benefício de Prestação Continuado - LOAS	Foi agendado a perícia médica para o dia,02-05-2023 e o atendimento social para o dia04-05-2023	Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social
Articulação com a Intermédica através de visita.	Agendamento de consulta com o médico anestesista, para a mãe de uma participante no Projeto, a fins de realização de exame de ressonância magnética, bem como, agendamento de consulta pré-operatória com o anestesista para uma colaboradora da Pastoral do Menor.	Foi agendado o exame para o dia 06-05-2023, onde passará no médico às 15:30 e a colaboradora às 16 horas.	Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social

Articulação com a KATTANI, através de visita	Intervenção no agendamento de consulta com o médico anestesista, para realização de exame de ressonância magnética para a mãe de uma participante no Projeto.	Não encontramos pessoas na unidade para nos atender, nesse dia estavam atendendo em um outro espaço.	Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social
Articulação com a Escola Reverendo Ovídio	Repasso de vaga de Escola para uma adolescente participante no Projeto.	A vaga foi repassada.	Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social
Articulação com o Hospital Ipiranga em São Paulo, através de envio de email	Solicitação do agendamento da consulta de retorno, para o pai de uma colaboradora.	Foi agendado a consulta para o dia 06-04-2023, às 12 horas.	Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social
Articulação com o INSS, através de visita	Repasso da senha provisória do Benefício de Prestação Continuada de um ex participante no Projeto, a fins de agendamento de atendimento social e consulta com o médico perito.	Foi repassado a senha para o município e sua mãe.	Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social
Articulação com o CRAS Ana Paula Eleutério.	Verificamos a possibilidade de desbloqueio do bolsa família, da mãe de um participante no Projeto.	Fomos orientados a orientar a mãe a se direcionar até a Escola onde o filho estudou, solicitar uma declaração justificando as faltas, a fins de a técnica do CRAS, enviar uma justificativa para o sistema.	Maria Aparecida Magalhães Ferreira - assistente social

Sorocaba, 10 de Abril de 2023.

Responsabilizo-me pela exatidão e veracidade das informações acima, ciente que, se falsa a declaração, ficarei sujeito as penas da Lei.

Sara Araceli de C. R. Mendes  
Vice Presidente

**ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR**  
CNPJ 07.088.736/0001-01 - I.E. ISENTO

JOSÉ ROBERTO ROSA E/OU SARA ARACELI DE CARVALHO RIBEIRO MENDES  
PRESIDENTE E/OU VICE-PRESIDENTE





**PASTORAL DO MENOR - CNSS**  
"... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude!"

**Associação Bom Pastor**  
**Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de 06 a 14 anos**  
**Relatório em Fotos – Março 2023**

**Bate Papo Com as Famílias no CEC São Bento – Tema: "Comunicação Não Violenta"**



**Bate Papo com as Famílias no CEC Laranjeiras- Tema: "Comunicação Não Violenta"**





# PASTORAL DO MENOR - CNBB

"... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude"



**Bate Papo com as Famílias no CEC Nova Esperança - Tema: "Comunicação Violenta".**





**PASTORAL DO MENOR - CNBB**  
"... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude!"

**Fotos do Encontro Bate Papo Com as Famílias no CEC Habiteto - Tema: "Hipertensão e Diabetes".**



**Encontro da Equipe de Referência - Avaliação e Planejamento do Encontro com as Coordenadoras de CEC**





### RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO OBJETO

Entidade: ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

Projeto: SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - 06 A 14 ANOS

Mês/Ano: MARÇO /2023

Endereço (1): CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO BRIGADEIRO TOBIAS / ASTÚRIAS. Telefone: 99665-7595 - (Coordenadora Local - TEREZINHA RIBEIRO DOS SANTOS MENDES)  
Endereço (2): CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO HABITTO. Telefone: 98113-6856 (Coordenadora Local - LUCEMIR ARAÚJO)  
Endereço (3): CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO LARANJEIRAS. Telefone: 99840-5709 (Coordenadora Local - ELIZETE REIS BARBOSA)  
Endereço (4): CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO NOVA ESPERANÇA. Telefone: 99106-9967 (Coordenadora Local - HELENA DA LUZ CECHETTI)  
Endereço (5): CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO SÃO BENITO. Telefone: 98826-3321 (Coordenadora Local - PRISCILA DOS SANTOS SILVA)

### ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PARA O CUMPRIMENTO DO OBJETO

01. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal(Habitto )		
Nº DE PARTICIPANTES:610		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: "Senta que já vem história: Papo Aborto - Agressividade"		
NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Camila Silva/ Camila Cristiane da Silva / Isabel Cristina Oliveira Silva / Ligia Motta Cordeiro / Bruna Lopes / Yasmin Fernanda da Silva / Carina Amancio / Josiane Pacagnela / Valneide Oliveira Rocha / Edione Pereira da Silva / Tais Carmelita da Silva - Orientadoras Sociais. Amarelido Carvalho - Facilitador de Oficinas. Maria Aparecida Magalhães - Assistente Social. Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora Pedagógica. Solange Aparecida Fogaça - Supervisora de Projetos.	Incentivar a formação do hábito de leitura que levará os adolescentes a conhecerem formas diferentes de se comunicar, pensar e agir, estimulando a imaginação, a criatividade, as emoções e sentimentos, fomentando principalmente o importante hábito da leitura.	Conversamos sobre as dificuldades da vida de uma pessoa com deficiência, o que acaba levando ao sofrimento do Bullying, as crianças e adolescentes, ouviram com bastante atenção e ficaram comovidos, entenderam que não é fácil viver com uma deficiência e que o desrespeito torna isso ainda mais difícil. Foram atingidos 85% dos participantes.
02. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal		
Nº DE PARTICIPANTES:610		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: SENTA QUE JÁ VEM HISTÓRIA: ZEZINHO E A DENGUE*		
NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Camila Silva/ Camila Cristiane da Silva / Isabel Cristina Oliveira Silva / Ligia Motta Cordeiro / Bruna Lopes / Yasmin Fernanda da Silva / Carina Amancio / Josiane Pacagnela / Valneide Oliveira Rocha / Edione Pereira da Silva / Tais Carmelita da Silva - Orientadoras Sociais. Amarelido Carvalho - Facilitador de Oficinas. Maria Aparecida Magalhães - Assistente Social. Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora Pedagógica. Solange Aparecida Fogaça - Supervisora de Projetos.	Informar-se sobre o tema "Dengue", Mobilizar crianças e familiares no combate ao mosquito transmissor da dengue; Conhecer através de textos informativos/panfletos os sintomas da dengue. Reconhecer como os hábitos de higiene ajudam a manter a saúde e a prevenir doenças. Ter cuidado com o armazenamento do lixo, ter ciência dos cuidados para evitar a proliferação da dengue, conhecer os sintomas da mesma.	Realizamos a atividade de hoje no ar livre e aproveitamos para observar se em nosso espaço, poderíamos ter algum criadouro ou cantinhos com água parada. Observamos que os atendidos apreciaram a ideia de fazer a nossa atividade em um local diferente; as crianças ficaram bem animadas para ouvir a história, interagiram bastante e compartilharam com a turma o que tinham aprendido, como por exemplo: Que o Zezinho foi picado pelo mosquito da dengue, que ele ficou internado, enaltecendo o perigo do mosquito, também demonstraram conhecimentos sobre como se proteger do mosquito tomando os devidos cuidados, bem como fator importante, a água parada em recipientes. Foram atingidos 99% dos participantes.

**03. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal**

**Nº DE PARTICIPANTES: 35**

**DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: "SENTA QUE LÁ VEM A HISTÓRIA - Dia Intemacional da Mulher"**

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Josiane Pacagnela - Orientadoras Sociais. Maria Aparecida Magalhães - Assistente Social. Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora Pedagógica. Solange Aparecida Fogaça - Supervisora de Projetos.</p>	<p>Promover a reflexão sobre a importância da valorização da mulher; Valorizar a amizade entre as mulheres.</p>	<p>Os atendidos puderam assistir ao vídeo, onde se percebia muita concentração e silêncio, após o filme conversamos sobre a importância da mulher e solicitamos que fizessem um desenho para uma mulher como referência na vida deles, seja ela mãe, vó, tia. Capricharam e foram bem participativos. Foram atingidos 80% dos participantes</p>

**04. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal**

**Nº DE PARTICIPANTES: 506**

**DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: "Senta que lá vem a História - TUDO BEM SER DIFERENTE"**

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Camila Silva/ Camila Cristiane da Silva / Isabel Cristina Oliveira Silva / Ligia Motta Cordeiro / Bruna Lopes / Yasmin Fernanda da Silva / Carina Amancio / Josiane Pacagnela / Valneide Oliveira Rocha / Edione Pereira da Silva / Tais Carmelita da Silva - Orientadoras Sociais. Amarildo Carvalho - Facilitador de Oficinas. Maria Aparecida Magalhães - Assistente Social. Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora Pedagógica. Solange Aparecida Fogaça - Supervisora de Projetos.</p>	<p>Trabalhar a diversidade em sala e na sociedade. Estimular o respeito às diferenças. Proporcionar o conhecimento de diversas formas de mobilidade, comunicação e integração das pessoas portadoras de necessidades especiais.</p>	<p>Observamos que os participantes, se sentiram à vontade, deitando no chão e apreciando este momento, logo depois realizaram desenhos demonstrando que ser diferente não tem problema nenhum, como por exemplo: usar óculos, ter uma perna com gesso, gostar de ir à praia, e ter cabelos cacheados, dentre outros... As crianças também relataram que o vídeo demonstrou a diversidade, de tamanhos, cores, gostos, e que devemos respeitar cada um do seu jeito e suas características. Na roda de conversa todos compartilharam um pouco sobre o que tinham entendido da história, essa atividade propôs fortalecimento de vínculo e diminuição de cargas estressoras. Foram atingidos 99% dos participantes.</p>

**05. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal**

**Nº DE PARTICIPANTES: 620**

**DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: "SENTA QUE LÁ VEM HISTÓRIA - A história do José Rosa**

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Camila Silva/ Camila Cristiane da Silva / Isabel Cristina Oliveira Silva / Ligia Motta Cordeiro / Bruna Lopes / Yasmin Fernanda da Silva / Carina Amancio / Josiane Pacagnela / Valneide Oliveira Rocha / Edione Pereira da Silva / Tais Carmelita da Silva - Orientadoras Sociais. Amarildo Carvalho - Facilitador de Oficinas. Maria Aparecida Magalhães - Assistente Social. Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora Pedagógica. Solange Aparecida Fogaça - Supervisora de Projetos.</p>	<p>Conhecer e reconhecer a história do fundador da Pastoral do Menor, valorizar o presente momento, sermos gratos por tudo. Preparar um cartaz de felicitações e juntar as crianças em um espaço onde possam acolher bem a todas. Gravar um vídeo parabenizando o José Rosa, nosso presente da pastoral."</p>	<p>Ficaram empolgados com cada história contada. A maioria não sabia nem se quer, quer era o José Rosa ficaram admirados com sua história e até pediram pra ele vir até a pastoral pra eles o conhece-lo. Notou-se que no momento em que membros da equipe contavam suas histórias os adolescentes ficaram muito emocionados. Notamos que as crianças, sentiram-se muito entusiasmadas, com o aniversário do José Rosa, alegremente todos reunidos, cantaram parabéns e desejaram felicitações ao presidente da pastoral, José Rosa. Foi notório o carinho e reconhecimento por partes das crianças, adolescentes e equipe, sobre a dedicação do José Rosa ao projeto durante boa parte de sua vida, onde muitas crianças lembraram de quando chegaram aqui, ainda pequeninas no Projeto, foram bem acolhidas e até hoje é um lugar onde elas querem estar pois se sentem bem acolhidas e bem amadas. A atividade propôs: interação, diálogo, momento prazeroso, reflexão e fortalecimento de vínculos. Foram atingidos 99% dos participantes.</p>

**06. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal**

**Nº DE PARTICIPANTES: 232**

**DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS:** "Senta Que Lá Vem História - História Compartilhada, Contando História Com Imagens"

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Camilla Silva/ Yasmin Fernanda da Silva / Josiane Pacagnela / Valneide Oliveira Rocha - Orientadoras Sociais. Amarildo Carvalho - Facilitador de Oficinas. Maria Aparecida Magalhães - Assistente Social. Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora Pedagógica. Solange Aparecida Fogaça - Supervisora de Projetos.	Desenvolver a criatividade e a imaginação a escuta e a atenção. Essa atividade propôs diminuição de carga estressora e fortalecimento de vínculos. A contação de história aumenta a vontade da criança de expressar e comunicar seus pensamentos e sentimentos. Promove o desenvolvimento de importantes habilidades, desde na fase da primeira infância, até a vida adulta.	Percebeu-se muita curiosidade dos atendidos pois a cada pessoa que passava a história mudava e todos queriam saber como ia ficar o final da história. Todos foram muito criativos ao criarem uma parte da história. Foram atingidos 99% dos participantes.

**07. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal**

**Nº DE PARTICIPANTES: 70**

**DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS:** "DIA DE ARTE - PEIXINHO COM MOSAICO"

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Camilla Silva/ / Edione Pereira da Silva - Orientadoras Sociais. Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora Pedagógica. Solange Aparecida Fogaça - Supervisora de Projetos.	Desenvolver as habilidades motoras e a noção de espaço. O mosaico é uma expressão artística na qual a criança organiza pequenas peças coloridas e as colam sobre uma superfície, formando imagens.	O contato com as peças de mosaico e contato visual com as cores ampliam o repertório visual da criança, possibilitou a formulação da hipótese de se fazer algo, novo. Foram atingidos 99% dos participantes.

**08. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal**

**Nº DE PARTICIPANTES: 23**

**DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS:** "Oficina de Street dance - Dia Internacional da Mulher "

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Tais Carmelita da Silva - Orientadoras Sociais. Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora Pedagógica. Solange Aparecida Fogaça - Supervisora de Projetos.	Valorização da mulher e ressaltar políticas públicas destinadas a este público. Realizada pelo CRAS Ana Paula Eleutério, em comemoração ao mês da Mulher. Primeira parte: A professora realizou um bate papo, relatando sua experiência profissional. Após, cada participante verbalizou seu nome, idade e se já teve experiência com algum estilo de dança. Em seguida, realizou breve explicação sobre o estilo musical e sua importância. Segunda parte: A professora verbalizou que aqueles que quisessem poderiam participar da oficina de dança, realizada pela mesma.	Na primeira parte todos participaram da atividade, verbalizando respostas condizentes ao que foi perguntado pela professora, assim havendo boa participação do grupo e demonstrando curiosidade sobre o tema. No geral, observou-se a importância de que se tenha políticas públicas para este público nos espaços dos quais os atendidos convivem, mas também do quanto ao haver oficinas como esta, o número de aderência muitas vezes é baixo, assim como destacado pelas funcionárias do CRAS. Na segunda parte da atividade houve pouca aderência em participar dançando, porém mesmo para aqueles que optaram em não realizar, foi possível identificar a apreciação pela dança por parte de algum deles. Para aqueles que participaram, foi possível observar que se sentiram envergonhados inicialmente, mas que aos poucos foram deixando essa sensação de lado. Apresentaram boa desenvoltura, contentamento, alegria e satisfação ao término da mesma. Foram atingidos 80% dos participantes

**09. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal**

**Nº DE PARTICIPANTES: 506**

**DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS:** "Dia de Arte: Dia Mundial da Água"

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Camilla Silva/ Camilla Cristiane da Silva / Isabel Cristina Oliveira Silva / Lígia Motta Cordero / Bruna Lopes / Yasmin Fernanda da Silva / Carina Amancio / Josiane Pacagnela / Valneide Oliveira Rocha / Edione Pereira da Silva / - Orientadoras Sociais, Amarildo Carvalho - Facilitador de Oficinas, Maria Aparecida Magalhães - Assistente Social, Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora Pedagógica, Solange Aparecida Fogaça - Supervisora de Projetos.	Refletir sobre a importância da preservação da água e do cuidado com o meio ambiente. Preparamos um desenho com uma imagem do planeta para realizar uma arte. Disponibilizamos pedacinhos de papéis e lápis de coloridos.	Notamos que as crianças se sentiram muito entusiasmadas para realizar a atividade, foi oportuno falar sobre o dia da água, que comemoramos no dia 22 de março. As crianças relataram conhecimentos sobre a importância da sua preservação, foi dito que a água é vida, serve para beber, limpeza, fazer comida, dentre outros... Também demonstraram conhecimento que a água doce tem uma pequena porcentagem, necessitando assim do nosso cuidado para que não falte água potável pra todos os seres humanos. As crianças realizaram técnica de mosaico outras pinturas. A atividade propôs: reflexão, imaginação, coordenação motora, diálogo, escuta, enaltecer o uso da água de forma consciente. Foram atingidos 90% dos participantes.

10. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal  
 Nº DE PARTICIPANTES: 610  
 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: "CIDADANIA E CULTURA DE PAZ - Janela Chativa"

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Camilla Silva/ Camilla Cristiane da Silva / Isabel Cristina Oliveira Silva / Lígia Motta Cordero / Bruna Lopes / Yasmin Fernanda da Silva / Carina Amancio / Josiane Pacagnela / Valneide Oliveira Rocha / Edione Pereira da Silva / Tais Carmelita da Silva - Orientadoras Sociais, Amarildo Carvalho - Facilitador de Oficinas, Maria Aparecida Magalhães - Assistente Social, Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora Pedagógica, Solange Aparecida Fogaça - Supervisora de Projetos.	Realizar uma roda de conversa para que o orientador possa explicar a atividade do dia. Para iniciar, em uma folha em branco desenhar uma janela e colorir ela, verbalizar aos atendidos que pode ser a janela da casa deles, depois de colorir recorte a janela, depois que já estiver recortada coloque ela sobre outra folha em branco e faça o traço da janela, depois que fizer isso desenhe dentro do quadrado que formou alguém e/ou algo que você gostaria de ver quando abrisse a janela de sua casa. Essa atividade é uma oportunidade para que os atendidos desenvolvam um olhar mais atento para o seu entorno, a comunidade onde vivem, e reflitam sobre o que veem quando olham pra suas janelas e como podem se tornar melhores observadores.	Notou-se muito interesse dos atendidos para realizar a atividade, alguns tiveram dificuldades para recortar a janela, pois a maioria não tem muita coordenação motora. Além de todas as dificuldades as janelas ficaram bem lindas e criativas, essa atividade propôs diminuição de carga estressora e fortalecimento de vínculos. Foram atingidos 90% dos participantes.

11. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal  
 Nº DE PARTICIPANTES: 610  
 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: "CIDADANIA E CULTURA DE PAZ - COREOGRAFIA - MÚSICA: A PAZ (ROUPA NOVA)."

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Camilla Silva/ Camilla Cristiane da Silva / Isabel Cristina Oliveira Silva / Lígia Motta Cordero / Bruna Lopes / Yasmin Fernanda da Silva / Carina Amancio / Josiane Pacagnela / Valneide Oliveira Rocha / Edione Pereira da Silva / Tais Carmelita da Silva - Orientadoras Sociais, Amarildo Carvalho - Facilitador de Oficinas, Maria Aparecida Magalhães - Assistente Social, Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora Pedagógica, Solange Aparecida Fogaça - Supervisora de Projetos.	Refletir com as crianças e os adolescentes a importância da cultura de paz, através de: diálogo, ações socioeducativas e de sensibilização frente a diversas situações de vulnerabilidade social e de violência.	A atividade possibilitou explorar e refletir qual é o conceito de paz que cada um carrega consigo e do quanto ações mínimas podem ser transformadoras e auxiliar na busca de uma cultura de paz mais justa e igualitária. No geral, a atividade possibilitou que realizassem atividades que gostam como: brincar, conversar, tirar fotos, relembrar momentos no projeto e se divertir. Esse momento proporcionou o desenvolvimento do domínio motor, afetivo-social e psicológica de forma lúdica e harmoniosa, promovendo a cultura de paz pela dança. Despertou a sensibilidade, criatividade, o senso rítmico e a expressão de emoções. Foram atingidos 90% dos participantes.

12. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal  
 Nº DE PARTICIPANTES: 506  
 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: "Cidadania e Cultura de Paz - Árvore do ECA"

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Camilla Silva/ Camilla Cristiane da Silva / Isabel Cristina Oliveira Silva / Ligia Motta Cordero / Bruna Lopes / Yasmin Fernanda da Silva / Carina Amancio / Josiane Pacagnela / Valneide Oliveira Rocha / Edione Pereira da Silva / - Orientadoras Sociais. Amarildo Carvalho - Facilitador de Oficinas. Maria Aparecida Magalhães - Assistente Social. Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora Pedagógica. Solange Aparecida Fogaça - Supervisora de Projetos.	Formar cidadãos conscientes de seus direitos e deveres em relação a si e ao meio ambiente, o planeta e todos os seres. Promover o diálogo, escuta, reforçar os conhecimentos sobre a lei que defende seus direitos, o ECA, desenvolver a coordenação motora e fomentar a leitura e a escrita	Percebemos que as crianças gostaram da experiência de realizar o desenho sobre as mãos. Foram criativas e caprichosas, na roda de conversa, relataram que as crianças tem direito de brincar, estudar e de alimentação, dentre outros... Foi o momento oportuno para enfatizar os demais direitos estabelecidos no artigo 4º, do estatuto da criança e do adolescente. Foram atingidos 90% dos participantes

**13. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal**

Nº DE PARTICIPANTES: 145

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: "Cidadania e Cultura de Paz - Palestra de Prevenção a Dengue"

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Camilla Silva/ Valneide Oliveira Rocha / Edione Pereira da Silva / Tais Carmelita da Silva - Orientadoras Sociais. Amarildo Carvalho - Facilitador de Oficinas. Maria Aparecida Magalhães - Assistente Social. Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora Pedagógica. Solange Aparecida Fogaça - Supervisora de Projetos.	Preparar um espaço acolhedor com tatame e som com música relaxante, para que as crianças possam fazer uma meditação, em seguida fazer uma roda para que possa conversar sobre esse momento de paz que foi proposto a eles. Participar da palestra da Dra. Edite sobre orientações dos casos da Dengue que vem com grande aumento no bairro.	Mantiveram a concentração para fazer a meditação e o relaxamento, assim que terminou esse momento brincaram livres. Durante a palestra com a Dra. foram bem participativos tirando dúvidas sobre a dengue por exemplo: Se é contagioso, se pode levar a morte e entres outras perguntas, mostrando muitos interesses na palestra. Foram atingidos 90% dos participantes.

**14. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal**

Nº DE PARTICIPANTES: 33

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: "Cidadania e Cultura de Paz - Direitos Humanos"

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Josiane Pacagnela - Orientadora Social. Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora Pedagógica. Solange Aparecida Fogaça - Supervisora de Projetos.	Refletir com as crianças e os adolescentes a importância da Cultura de Paz	nesse dia os atendidos assistiram um pequeno vídeo sobre "Vida de Maria" para fazer um teatro, os atendidos foram bem participativos e dinâmicos, onde ensaiaram as cenas e as falas com muito entusiasmo e muitas risadas, mais que no final conseguiram apresentar maravilhosamente bem demonstrando prazer em participar. Foram atingidos 90% dos participantes.

**15. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal**

Nº DE PARTICIPANTES: 610

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: "AUTOCONHECIMENTO, DESENVOLVIMENTO PESSOAL E EMOCIONAL- RODA DA VIDA - VOCÊ É IMPORTANTE"

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Camilla Silva/ Camilla Cristiane da Silva / Isabel Cristina Oliveira Silva / Ligia Motta Cordero / Bruna Lopes / Yasmin Fernanda da Silva / Carina Amancio / Josiane Pacagnela / Valneide Oliveira Rocha / Edione Pereira da Silva / Tais Carmelita da Silva - Orientadoras Sociais. Amarildo Carvalho - Facilitador de Oficinas. Maria Aparecida Magalhães - Assistente Social. Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora Pedagógica. Solange Aparecida Fogaça - Supervisora de Projetos.	Possibilitar um melhor conhecimento de si e do outro. Trabalhar a identidade de cada educando. Desenvolver competências sociais. Aprimorar as capacidades perceptivas. Promover alegria e diminuição das cargas estressoras. Desenvolver a inteligência emocional.	A proposta serviu como estímulo para alimentar um diálogo interno positivo, assim reforçando a autoestima e a segurança. Ajudou a regular as emoções, a dirigir a atenção total para si. Favoreceu para o senso de pertencimento, valor humano e amor próprio. Ofereceu momento de autoconhecimento e bem-estar. Foram atingidos 90% dos participantes.

**16. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal**

Nº DE PARTICIPANTES: 22

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: "Autoconhecimento, desenvolvimento pessoal e emocional - Técnica de respiração consciente - Cheira flor e assopra vela. Dia da beleza."

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS



<p>Tais Carmelita da Silva - Orientadora Social, Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora Pedagógica. Solange Aparecida Fogaça - Supervisora de Projetos.</p>	<p>Propiciar estado de relaxamento e flexibilidade e bem estar e consciencia corporal e emocional; oportunizar redução de cargas estressoras e aliviar tensões; conscientizar a importância de pausas; estimular contato consigo e hábitos de higiene e ampliar o desenvolvimento pessoal e emocional dos educandos, para ampliação do autoconhecimento</p>	<p>A atividade possibilitou a ampliação do autoconhecimento dos participantes, de suas habilidades, potencialidades, desenvolvimento pessoal e emocional. Por intermédio da atividade notou-se melhor estado de bem estar, cuidado e acolhimento de si e do outro e valorização das pausas e ações saudáveis durante as rotinas diárias. Foram atingidos 90% dos participantes.</p>
--	---	---

**17. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal**

**Nº DE PARTICIPANTES: 23**

**DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: "ESPORTE, RECREAÇÃO E LAZER - JOGOS DE EQUILÍBRIO"**

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Camila Cristiane da Silva - Orientadora Social, Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora Pedagógica. Solange Aparecida Fogaça - Supervisora de Projetos.</p>	<p>Integrar e estimular a participação grupal. Desenvolver a comunicação verbal e não-verbal. Dar vazão ao excesso de energia. Aumentar a capacidade mental. Proporcionar condições que estimulem o aperfeiçoamento do esquema corporal.</p>	<p>Além de mostrar desempenho na concentração e espírito esportivo, houve interação sadia e respeitosa. Esse momento foi oportuno para estimular práticas de atividades físicas/esportivas saudáveis. Entretar e conjuntamente favorecer momento de diversão. Despertou o senso de cooperação, união e disciplina. Auxiliou para a melhoria do desenvolvimento da coordenação motora, atenção, socialização e para a habilidade de planejamento com o uso do raciocínio lógico. Foram atingidos 90% dos participantes.</p>

**18. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal**

**Nº DE PARTICIPANTES: 68**

**DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: "ESPORTE, RECREAÇÃO E LAZER – Jogos e Brincadeiras"**

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Josiane Pacagnela - Orientadora social/Mauro de Jesus Silva Carlos - Psicólogo. Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora Pedagógica. Solange Aparecida Fogaça - Supervisora de Projetos.</p>	<p>Proporcionar espaço de convivência para brincadeiras livres e dirigidas, circuitos/ atividades/ jogos esportivos, favorecendo a formação integral que inclui desde o aspecto social, emocional e físico, até o intelectual, autonomia, aguçando a imaginação, estimulando o autocontrole e a percepção dos próprios limites. Favorecer o desenvolvimento integral de cada um, proporcionando momentos de diversão, inclusão e socialização</p>	<p>Nesta atividade as crianças iniciaram dentro da sala com exercícios de aquecimento e em seguida foram até o campo de futebol para praticarem um circuito de exercícios, trabalhando a atenção, coordenação motora e a diversão. Todas as crianças fizeram a atividade, algumas demonstraram maior agilidade na atividade e outras demonstraram um maior cuidado em realizar a atividade, o que gerou um ritmo menor comparada a outras. Em seguida puderam brincar de futebol, pega-pega, entre outras brincadeiras. Foram atingidos 90% dos participantes.</p>

**19. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal**

**Nº DE PARTICIPANTES: 610**

**DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: "Esporte, Recreação e Lazer – Vôlei, Futebol e Queimada."**

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS

<p>Camilla Silva/ Camilla Cristiane da Silva / Isabel Cristina Oliveira Silva / Ligia Motta Cordero / Bruna Lopes / Yasmin Fernanda da Silva / Carina Amancio / Josiane Pacagnela / Valneide Oliveira Rocha / Edione Pereira da Silva / Tais Carmelita da Silva - Orientadoras Sociais. Amarildo Carvalho - Facilitador de Oficinas. Maria Aparecida Magalhães - Assistente Social. Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora Pedagógica. Solange Aparecida Fogaça - Supervisora de Projetos.</p>	<p>Estimular práticas de atividades físicas/esportivas saudáveis. Entrelar e conjuntamente favorecer momentos de diversão e lazer. Desenvolver habilidade físicas/motoras. Estimular o senso de cooperação e disciplina. Promover alegria e diminuição de cargas estressoras.</p>	<p>Esse momento oportunizou promover, por meio da prática esportiva, a integração e serviu para ampliar as oportunidades de socialização e aquisição de hábitos saudáveis. Além de auxiliar para o fortalecimento da união do grupo e experimentar a importância da cooperação na facilitação da conclusão do objetivo, possibilitou desenvolver as noções de velocidade e de força com o uso da bola. Incentivou a competição sadia e o estímulo dos membros superiores e inferiores, aumentando a flexibilidade. Foram atingidos 90% dos participantes.</p>
---	---	---

20. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal(Todos os CEC's)

Nº DE PARTICIPANTES: 75

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES /TEMAS: "Bate Papo com as Famílias"

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Camilla Silva/ Camilla Cristiane da Silva / Isabel Cristina Oliveira Silva / Ligia Motta Cordero / Bruna Lopes / Yasmin Fernanda da Silva / Carina Amancio / Josiane Pacagnela / Valneide Oliveira Rocha / Edione Pereira da Silva / Tais Carmelita da Silva - Orientadoras Sociais. Amarildo Carvalho - Facilitador de Oficinas. Maria Aparecida Magalhães - Assistente Social. Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora Pedagógica. Solange Aparecida Fogaça - Supervisora de Projetos.</p>	<p>Promover momento de conscientização e reflexão sobre a forma de comunicação no âmbito familiar, visando uma comunicação respeitosa, empática, amorosa e com mais acolhimento.</p>	<p>Ao longo do Bate Papo, foi apresentado formas de comunicação violenta e algumas mães, se identificaram com os exemplos. Diante da abertura, realizamos orientações pertinentes sobre o impacto da comunicação violenta e o que a mesma acarreta no desenvolvimento da criança. De maneira breve e lúdica, apresentamos formas não violentas que as famílias podem usar para a comunicação.</p>

21. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal(Fólio de Mesquita - São Bento)

Nº DE PARTICIPANTES: 03

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES /TEMAS: " UNISO - Curso de Introdução em Justiça Restaurativa."

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Maria Aparecida Magalhães - Assistente Social. Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora Pedagógica. Solange Aparecida Fogaça - Supervisora de Projetos.</p>	<p>O curso "Introdução à Justiça Restaurativa, tem como objetivo oferecer noções fundamentais e bases teóricas sobre Justiça Restaurativa, visando sensibilizar e capacitar profissionais da educação, Assistência Social, entre outros setores. DESENVOLVIMENTO: Aula 1 - Boas vindas, contrato pedagógico, conteúdo (bibliografia), ferramentas, orientações e vivências de Processo Circular.</p>	<p>O encontro trouxe muitas reflexões, ajudando os profissionais a lidarem melhor com as situações de conflitos.</p>

22. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal(Fólio de Mesquita)

Nº DE PARTICIPANTES: 03

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES /TEMAS: " UNISO - Curso de Introdução em Justiça Restaurativa."

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS

<p>Maria Aparecida Magalhães - Assistente Social, Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora Pedagógica. Solange Aparecida Fogaça - Supervisora de Projetos.</p>	<p>O curso "Introdução à Justiça Restaurativa, tem como objetivo oferecer noções fundamentais e bases teóricas sobre Justiça Restaurativa, visando sensibilizar e capacitar profissionais da educação, Assistência Social, entre outros setores. Desenvolvimento: Aula 2 - Conceito de Paz; Conflito e Violência; Complexidade do fenômeno da violência; Não Violência</p>	<p>Aprimoramento de conhecimento pessoal e profissional.</p>
---	--	--

<p>23. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal</p>		
<p>Nº DE PARTICIPANTES: 03</p>		
<p>DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES /TEMAS: " UNISO - Curso de Introdução em Justiça Restaurativa."</p>		
<p><b>NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL</b></p>	<p><b>META PROPOSTA</b></p>	<p><b>RESULTADOS ALCANÇADOS</b></p>
<p>Maria Aparecida Magalhães - Assistente Social. Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora Pedagógica. Solange Aparecida Fogaça - Supervisora de Projetos.</p>	<p>O curso "Introdução à Justiça Restaurativa, tem como objetivo oferecer noções fundamentais e bases teóricas sobre Justiça Restaurativa, visando sensibilizar e capacitar profissionais da educação, Assistência Social, entre outros setores. Desenvolvimento: Aula 3 - Cultura de Paz e Justiça Restaurativa; Cultura de Paz; Noções Introdutórias de Justiça Restaurativa; Correlação Justiça Restaurativa e Cultura de Paz.</p>	<p>Foi possível realizar trocas riquíssimas no grupo, com os temas: Paz, Conflito e Violência. Os temas foram apresentados através de um vídeo de fácil compreensão. Pudemos também trabalhar os temas: Complexidade do fenômeno da violência e Não Violência.</p>

<p>24. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal</p>		
<p>Nº DE PARTICIPANTES: 03</p>		
<p>DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES /TEMAS: " UNISO - Curso de Introdução em Justiça Restaurativa."</p>		
<p><b>NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL</b></p>	<p><b>META PROPOSTA</b></p>	<p><b>RESULTADOS ALCANÇADOS</b></p>
<p>Maria Aparecida Magalhães - Assistente Social. Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora Pedagógica. Solange Aparecida Fogaça - Supervisora de Projetos.</p>	<p>O curso "Introdução à Justiça Restaurativa, tem como objetivo oferecer noções fundamentais e bases teóricas sobre Justiça Restaurativa, visando sensibilizar e capacitar profissionais da educação, Assistência Social, entre outros setores. Desenvolvimento: Aula 4 - Justiça Restaurativa; História Internacional e Nacional; Mudança de Paradigma; Princípios, valores e Dimensões; Dinâmica para elaboração de perguntas para a segunda parte; Diálogos com o conteúdo; esclarecimento de dúvidas e reflexões.</p>	<p>Nesta aula foi possível compreender um pouco da chegada da Justiça restaurativa no Brasil, seu surgimento e seu objetivo dentro do sistema de Justiça. Realizamos diálogo com os temas, esclarecimento de dúvidas e reflexões através de transmissão ao vivo pela plataforma Teams.</p>

<p>25. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal</p>		
<p>Nº DE PARTICIPANTES: 03</p>		
<p>DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES /TEMAS: " UNISO - Curso de Introdução em Justiça Restaurativa."</p>		
<p><b>NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL</b></p>	<p><b>META PROPOSTA</b></p>	<p><b>RESULTADOS ALCANÇADOS</b></p>

<p>Maria Aparecida Magalhães - Assistente Social. Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora Pedagógica. Solange Aparecida Fogaça - Supervisora de Projetos.</p>	<p>O curso "Introdução à Justiça Restaurativa, tem como objetivo oferecer noções fundamentais e bases teóricas sobre Justiça Restaurativa, visando sensibilizar e capacitar profissionais da educação, Assistência Social, entre outros setores. Desenvolvimento: Aula 5 - Vivência de elementos do processo circular; Dimensão relacional e Metodologia de práticas de Justiça Restaurativa; Conferência Vílima - ofensor - Comunidade; Conferências familiares; Circuitos baseados na Comunicação Não Violenta; Circuitos de Construção de Paz; /Processo Circular; Processos circulares: conteúdo histórico e definições; Funcionamento e fundamentos do círculo; Organização de um Procedimento Circular; O papel do Facilitador; Práticas restaurativas e as dimensões institucional e social.</p>	<p>Na aula de hoje, foi possível aprender sobre: Processos Circulares; Dimensão Relacional e Metodologias de Práticas de Justiça Restaurativa; Circuitos de Construção de Paz; Práticas restaurativas e as dimensões: Institucional e Social.</p>
---	---	---

26. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal  
 Nº DE PARTICIPANTES: 14  
 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: "Reunião Pedagógica"

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Camila Silva/ Camila Cristiane da Silva / Isabel Cristina Oliveira Silva / Ligia Motta Cordeiro / Bruna Lopes / Yasmin Fernanda da Silva / Carina Amancio / Josiane Pacagnela / Valneide Oliveira Rocha / Edione Pereira da Silva / Tais Carmelita da Silva - Orientadoras Sociais. Amarildo Carvalho - Facilitador de Oficinas. Maria Aparecida Magalhães - Assistente Social. Eliana Esteves Rosa Dias - Coordenadora Pedagógica. Solange Aparecida Fogaça - Supervisora de Projetos.</p>	<p>Proporcionar um momento de cuidado com o cuidador e alinhamentos das atividades. Vivenciar atividades a serem replicadas com seus atendidos. Palestra sobre a Metodologia ABA</p>	<p>As Orientadas Sociais, participaram das atividades de forma positiva, relembaram : Missão - Visão e Valores da Associação Bom Pastor e compreenderam a importância de estarmos alinhados a isso enquanto agentes, participaram angustias e sucessos no decorrer do mês e participaram da palestra da metodologia ABA, onde puderam esclarecer dúvidas de manejo com o grupo</p>

Sorocaba, 10 de Abril de 2023.

Responsabilizo-me pela exatidão e veracidade das informações acima, ciente que, se falsa a declaração, ficarei sujeito as penas da Lei.

Sara Araceli de C. R. Mendes  
 Vice Presidente

JOSÉ ROBERTO ROSA E/OU SARA ARACELI DE CARVALHO RIBEIRO MENDES  
 PRESIDENTE E/OU VICE-PRESIDENTE

ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR  
 CNPJ 07.888.730/0001-01 - I.E. ISENTO



PASTORAL DO MENOR - CNBB

"...para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude!"

**Associação Bom Pastor**

**Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de 06 a 14 anos**

**Relatório em Fotos – Março 2023**

**DIA INTERNACIONAL DA MULHER**



**DIA MUNDIAL DA AGUA**



**DOAÇÕES DE ALIMENTOS**



**HORA DA ALIMENTAÇÃO**



**SENTA QUE LA VEM A HISTÓRIA**



**"SENTA QUE LÁ VEM A HISTÓRIA"**



**SENTA QUE LÁ VEM A HISTÓRIA**



**SENTA QUE LÁ VEM A HISTÓRIA: CONTO - O FILHO DA MULHER QUE SÓ PENSAVA NELA MESMA."**



**ESPORTE, RECREAÇÃO E LAZER**



**ESPORTE, RECREAÇÃO E LAZER**





**AUTOCONHECIMENTO DESENVOLVIMENTO PESSOAL E EMOCIONAL**



**"AUTOCONHECIMENTO DESENVOLVIMENTO PESSOAL E EMOCIONAL**



**DIA DE ARTES – MOSAICO**



**AUTOCONHECIMENTO, DESENVOLVIMENTO PESSOAL E EMOCIONAL - VIAGEM DE NAVIO**



**COMEMORAÇÃO ANIVERSÁRIO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR – JOSÉ ROBERTO ROSA**





CIDADANIA E CULTURA DE PAZ – VALORES E ETICA



CIDADANIA E CULTURA DE PAZ – ARVORE DOS DIREITOS



CIDADANIA E CULTURA DE PAZ – ARVORE DOS DIREITOS



**DIA DE ARTE - JANELA CRIATIVA**



**DIA DE ARTE – RELEITURA**



**FILME - EXTRAORDINÁRIO / RODA DE CONVERSA BULLYING E EMPATIA**



**BATE PAPO COM AS FAMILIAS**



**REUNIÃO PEDAGÓGICA - PALESTRA METODOLOGIA ABA**

